


**10. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL/1º SEMESTRE DE 2016 - TUB-EMPRESA TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA-EM:**

É presente o **Relatório Trimestral de Execução Orçamental dos TUB-Empresa Transportes Urbanos de Braga-EM**, referente ao 1º semestre de 2016, documentos que aqui se dá como reproduzido e transcrito, vai ser arquivado em pasta anexa ao Livro de Atas, depois de rubricado por todos os membros presentes na reunião.

Amo do Excmo  
1608/19  


*Exmo Senhor*  
*Presidente da Câmara Municipal de Braga*  
*Dr. Ricardo Rio*  
*Praça do Município*  
*4700 Braga*

V/ Ref.º:

N/ Ref.º: 152/ADM

Data: 12/08/2016

---

**Assunto: REMESSA DE DOCUMENTOS**

---

Nos termos da Legislação em vigor, somos a enviar a V.Ex.ª a deliberação aprovada pelo Conselho de Administração, em reunião de 11 de agosto de 2016.

◆ **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1º Semestre / 30 de junho de 2016**

Com os nossos melhores cumprimentos,  
A ADMINISTRAÇÃO

  
(Teotónio Andrade dos Santos, Eng.º)

## 2. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL – 1º SEMESTRE DE 2016

---

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 1º Semestre / 30 de junho de 2016.  
Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

### DELIBERAÇÃO:

*Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal*

*António B. Silva*

*António B. Silva*

Para: Conselho de Administração

De: Departamento Financeiro

**ASSUNTO: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL - 1.º SEMESTRE DE 2016**

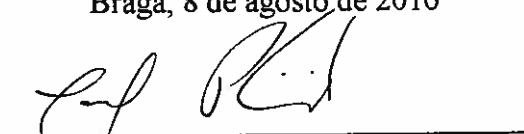
Considerando o disposto na alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a TUB/EM deve facultar à Câmara Municipal de Braga relatórios trimestrais de execução orçamental, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

No sentido de ser disponibilizada informação, completa e atempadamente, ao órgão executivo desta empresa local, o departamento financeiro da TUB/EM, apresenta em anexo os elementos contabilísticos, reportados ao 1.º semestre de 2016. Tendo por base a execução orçamental acumulada a 30 de junho de 2016, a saber:

- \* Relatório Trimestral de Execução Orçamental;
- \* Execução do Plano / Orçamento Anual de Investimentos;
- \* Execução do Orçamento Anual de Exploração;
- \* Execução do Orçamento Anual de Tesouraria.

À consideração superior,

Braga, 8 de agosto de 2016



(O Departamento Financeiro)

## 1) PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

<b><u>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</u></b>	<b><u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES - 2016</u></b>	<b><u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º SEM.2016</u></b>
<b>"Edifícios e Outras Construções":</b>	-Requalificação dos espaços administrativos (obtenção das condições mínimas de laboração).	-Investimento ainda não concretizado. -Reparação Telhados Edifícios. -Reparação Balneários Oficinas. -Pavimento Flutuante Central Rádio/ Portaria.
<b>"Equipamento Básico":</b>	-Aquisição de 10 veículos pesados de passageiros (renovação da frota).	- Investimento ainda não concretizado.  - IVA não dedutível das rendas de leasing de contratos anteriormente celebrados. - Grandes Reparações Viaturas: --Caixa Velocidades (88-CS-27), --Diferencial (03-23-PO, 12-DC-36), --Motor (57-JR-45, 57-JR-46).
<b>"Equipamento Administrativo":</b>	-Equipamento Informático conducente à: -- Ampliação da Rede de Vendas; -- Atualização do Parque Informático.  -Diverso Equipamento Administrativo: -- Atualização / Manutenção de projetos já iniciados, tendo em vista a otimização de serviço prestado aos utentes.	- Investimento ainda não concretizado.  - Aquisições Diversas: -- Impressoras, -- Leitor de Cartões USB, -- Disco Externo Digital, -- Computador BPC Intel Core, -- Portátil Thinkpad s440, -- Portátil Lenovo B 50-70, -- Outras (detetores notas falsas, TV LED, ...).
<b><u>ATIVOS INTANGÍVEIS</u></b>	<b><u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES - 2016</u></b>	<b><u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º SEM.2016</u></b>
<b>"Projetos de Desenvolvimento":</b>	-Plano de Mobilidade Sustentável (PMUS).	-Investimento ainda não concretizado.
<b>"Programas de Computador":</b>	-Gestão Documental; -Ampliação da Rede de Vendas; -Atualização do Software PHC;  -Diverso Software para a Otimização de Processos Operacionais.	-Investimento ainda não concretizado. -Solução PayShop. -Software PHC Advanced versão 15. -Software Zebra Cardstudio Professional. -Renovação domínio TUB ano 2015. -Microsoft Office 2013 "Casa & Negócios". -Licença Logmein Central Basic. -Licença Aplicação Q/V. -Licenças (Microsoft Visio, Word, Office, indesign). -Antivírus Kaspersky.

## 2) ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

O orçamento de exploração reportado ao 1.º semestre de 2016 reflete um nível de execução em linha com o orçamentado, relativamente aos valores imputados nas rubricas de Rendimentos e Gastos.

É conveniente fazer uma breve análise acerca dos acontecimentos ocorridos no trimestre, com maior repercussão nos valores considerados nas diferentes rubricas de exploração, responsáveis pelos desvios constatados na execução orçamental.

### - Subsídios à Exploração:

-- Considerando que, em junho/2016, o Tribunal de Contas visou o processo referente ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2016, tendo esta empresa municipal pago os respetivos emolumentos, foram contabilizadas, de acordo com a faturação remetida ao Município de Braga, as verbas correspondentes aos meses de janeiro a junho/2016 contempladas a título de compensação financeira pela prática de tarifas sociais e pela imposição de linhas por natureza deficitárias, no total de 2.606.751,72 € (inclui 6% de IVA: 147.551,98 €). Conforme referido no item 3) Orçamento Anual de Tesouraria. Em relação aos recebimentos deste valor fatura apenas foi recebido no mês de julho.

-- Relativamente à compensação dos encargos com transportes escolares do ano letivo 2015/2016 (3.º ciclo), verba transferida da DGAL em cumprimento do Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de Julho, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 35/90, de 25 de Janeiro, não foi contabilizada (por falta de compromisso da C.M.Braga).

-- A compensação dos encargos resultantes da prática dos passes 4\_18 e sub23, transferida da Administração Central, não foi contabilizada (por falta de compromisso da C.M.Braga), nem paga, tendo sido comunicado pelo I.M.T.T., IP a verba de 37.766,30 € (com 6% de IVA incluído) referente aos meses de janeiro a junho/2016.

### - Custo das Matérias Consumidas:

O nível de execução de 43,21% é explicado, fundamentalmente, pela diminuição constatada ao nível dos consumos de combustível:

-- Gasóleo: diminuição do preço de venda no 1.º semestre de 2016

Custo médio 2014: 1,10 €/litro;

Custo médio 2015: 1,00 €/litro;

Custo médio 2016: 0,9265 €/litro;

-- Biodiesel: retoma do fornecimento de biodiesel a partir de Julho/2014

Custo médio 1.º semestre 2015: 0,99 €/litro.

Custo médio 1.º semestre 2016: 0,965 €/litro.

- Fornecimentos e Serviços Externos:

O nível de execução de 57,84% é explicado, fundamentalmente pelas seguintes rubricas:

-- a rubrica de trabalhos especializados representa 49,47% do total dos fornecimentos e serviços externos. Podemos verificar que este peso significativo é devido pelo sistema de gestão de pneus e pela conservação e reparação.

-- Serviço de Gestão de Pneus:

Na sequência do concurso público para o fornecimento de pneus (gestão ao Km), os pneus passam a ser propriedade da entidade fornecedora, sendo os gastos com os quilómetros percorridos mensalmente contabilizados em fornecimentos e serviço externos. Assim, deixam de ser contabilizados em custo das matérias consumidas os consumos de pneus novos / recauchutados.

Refira-se que esta alteração à modalidade de fornecimento originou um ganho para a nossa empresa;

-- Rendas e Alugueres:

Recurso ao exterior para efetuar serviços de aluguer solicitados pelos utentes, esta rubrica tem um peso de 13,96% no total dos fornecimentos e serviços esternos.

- Outros Rendimentos e Ganhos / Gastos e Perdas:

O valor que se orçamento, proveniente de indemnizações auferidas e suportadas por acidentes tem por base as verbas contabilizadas no ano transato. Desta forma, não é possível prever com total exatidão as ocorrências do ano.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

A imputação é feita com base no imobilizado existente, e com valor contabilístico, à data de 31/12/2015, sendo os valores retificados em fim de exercício tendo em conta o investimento concretizado em 2016.

- Juros e Gastos Similares Suportados:

A execução dos valores inscritos nesta rubrica, juros dos empréstimos de curto prazo e encargos resultantes do investimento concretizado em anos anteriores, é diretamente influenciada pelas oscilações verificadas no mercado financeiro.

Na sequência da consulta efetuada ao mercado financeiro, foram contratadas condições mais favoráveis relativamente à oneração do capital utilizado, tendo os TUB/EM sido premiados pela sua boa gestão numa redução de aproximadamente 50% face à taxa praticada anteriormente.

Esta rubrica está fortemente penalizada neste 1º semestre de 2016 em virtude do atraso na aprovação do Contrato Programa pelo Tribunal de Contas, como podemos verificar fomos penalizados no 2º trimestre em cerca de 20.000,00€.

- Imposto sobre o Rendimento do Período:

É contabilizado em sede de retificações de fim de exercício 2016, com base nos valores efetivos do ano, que tem sempre por base o IRC de 21% e adicionalmente tributações autónomas que variam em função do tipo de despesas.

**- Resultado Líquido do Período:**

Com referência a 30/06/2016, não considerando as retificações de fim de exercício 2016, por isso o resultado líquido apurado até à presente data é de 184.696,14 €.

**3) O ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA**

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que a TUB/EM terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

Os desvios mais significativos constatados no 2.º trimestre de 2016 ao nível dos recebimentos e pagamentos referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

- Não recebimento das verbas contempladas no Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2016, conforme referido no orçamento de exploração;
- Apesar do não recebimento da indemnização compensatória mensal para o corrente exercício, foi possível pagar aos fornecedores gerais a faturação já vencida, em especial nomeadamente ao fornecedor de gasóleo;
- Autoliquidação de IRC referente ao exercício de 2015 e pago em 2016. Tendo liquidado 38.299,86€ de IRC, derrama 6.310,16€ e tributações autónomas de 4.980,71€;
- Reduzido nível de execução reportado ao 2.º trimestre, ao nível dos investimentos contemplados no Orçamento para 2016;
- Financiamentos obtidos (recebimentos e pagamentos): os valores registados reportam-se aos movimentos de utilização e amortização dos atuais empréstimos de curto prazo sob a forma de conta corrente;
- Juros e Gastos Similares: juros e outros encargos devidos, na quase totalidade, pelos financiamentos bancários de curto prazo obtidos junto das seguintes instituições financeiras:

**Até junho/2016:**

- Caixa Geral de Depósitos, S.A.: 1.500.000,00 € (conta corrente),
- Novo Banco, S.A.: 1.300.000,00 € (conta corrente),
- Novo Banco, S.A.: 960.028,38 € (serviço de pagamento a fornecedores).
- Banco Comercial Português, S.A.: 1.000.000,00 (conta corrente),
- Banco Popular: 1.500.000,00 € (conta corrente),

**ANEXOS:**

- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 2.º TRIMESTRE/2016;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 2.º TRIMESTRE/2016;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA – 2.º TRIMESTRE/2016.

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO - 2.º TRIMESTRE/2016

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO 2016	1.º TRIMESTRE 2016	2.º TRIMESTRE 2016	3.º TRIMESTRE 2016	4.º TRIMESTRE 2016	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Vendas e Serviços Prestados	6 060 389,67	1 438 422,03	1 480 623,50			48,17
Subsídios à Exploração	5 005 663,62	11,00	2 479 785,35			49,54
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00				---
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00				---
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00				---
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-3 343 252,83	-707 765,28	-736 795,33			43,21
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 040 834,49	-295 267,33	-306 766,37			57,84
Gastos com o Pessoal	-6 313 739,20	-1 676 980,30	-1 410 011,13			48,89
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00				---
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00	0,00				---
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00				---
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00				---
Aumentos/Reduções de Justo Valor	581 954,28	73 524,52	86 189,33			27,44
Outros Rendimentos e Ganhos	-49 424,19	-18 340,75	-24 510,51			86,70
Outros Gastos e Perdas						
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	900 756,86	-1 186 396,11	1 568 514,84	0,00	0,00	42,42
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-272 075,40	-76 327,83	-76 327,83			56,11
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00				---
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	628 681,46	-1 262 723,94	1 492 187,01	0,00	0,00	36,50
Juros e Rendimentos Similares obtidos	20,00	0,00				0,00
Juros e Gastos Similares suportados	-235 500,00	-15 762,19	-29 004,74			19,01
Resultado Antes de Impostos	393 201,46	-1 278 486,13	1 463 182,27	0,00	0,00	46,97
Imposto sobre o Rendimento do Período	-20 000,00	0,00				0,00
Resultado Líquido do Período	373 201,46	-1 278 486,13	1 463 182,27	0,00	0,00	49,49

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA - 2.º TRIMESTRE/2016  
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

RUBRICAS		ORÇAMENTO 2016	1.º TRIMESTRE 2016	2.º TRIMESTRE 2016	3.º TRIMESTRE 2016	4.º TRIMESTRE 2016	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>							
Recebimentos de Clientes		6 428 338,95	1 643 466,01	1 548 698,98			49,66
Pagamentos a Fornecedores		-5 360 612,87	-1 136 790,17	-1 111 947,73			41,95
Pagamentos ao Pessoal		-6 313 739,20	-1 524 975,05	-1 785 083,97			52,43
Caixa gerada pelas operações		-5 246 013,12	-1 018 299,21	-1 348 332,72	0,00	0,00	45,11
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento		-20 000,00	0,00				0,00
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos		5 837 527,48	262 737,88	137 641,06			6,86
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais [1]		571 514,36	-755 561,33	-1 210 691,66	0,00	0,00	-344,04
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>							
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>							
Activos Fixos Tangíveis		-2 054 100,00	-242 156,67	-94 930,46			16,41
Activos Intangíveis		-307 500,00	-5 311,14	-6 808,05			3,94
Investimentos Financeiros		0,00	0,00				
Outros Activos		0,00	0,00				
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>							
Activos Fixos Tangíveis		0,00	0,00				
Activos Intangíveis		0,00	0,00				
Investimentos Financeiros		0,00	0,00				
Outros Activos		0,00	0,00				
Subsídios ao Investimento		0,00	0,00				
Juros e Rendimentos Similares		20,00	0,00				
Dividendos		0,00	0,00				0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento [2]		-2 361 580,00	-247 467,81	-101 738,51	0,00	0,00	14,79
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>							
<b>Recebimentos provenientes de:</b>							
Financiamentos Obtidos		8 920 000,00	2 165 000,00	4 114 251,89			70,40
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00				
Cobertura de Prejuízos		0,00	0,00				
Doações		0,00	0,00				
Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>							
Financiamentos Obtidos		-6 900 000,00	-1 480 673,27	-2 785 738,04			61,83
Juros e Gastos Similares		-235 500,00	-28 148,39	-35 614,95			27,08
Dividendos		0,00	0,00				
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00				
Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00				
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento [3]		1 784 500,00	656 178,34	1 292 898,90	0,00	0,00	109,22
Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])							
Efeito das diferenças de câmbio		-5 565,64	-346 850,80	-19 531,27	0,00	0,00	6 582,93
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		145 565,64	574 295,06	227 444,26			394,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		140 000,00	227 444,26	207 912,99	0,00	0,00	310,97

(\*) contempla as verbas relativas ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - 2.º TRIMESTRE/2016  
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)						
CONTA SMC	DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / AÇÕES DE INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2016	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	3.º Trimestre 2016	4.º Trimestre 2016
4	INVESTIMENTOS					EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
43	Ativos Fixos Tangíveis					
432	Edifícios e Outras Construções	125 000,00	2 971,50	6 808,20		7,82
433	Equipamento Básico					
43301	Veículos Automóveis Passageiros	1 500 000,00	84 695,34	37 133,53		8,12
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço	1 500 000,00	62 186,12	32 596,64		6,32
433061	Sistema de Bilhética	0,00	2 955,85	4 536,89		-----
433063	Painéis Eletrónicos	0,00	19 553,37	0,00		-----
43307	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00		-----
43308	Outro Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00		-----
435	Equipamento Administrativo					
43501	Equipamento Informático	100 000,00	0,00	0,00		0,00
43502 a 43508	Diverso Equipamento Administrativo	0,00	401,79	0,00		-----
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00		-----
	Sub-Total	1 725 000,00	88 068,63	43 941,73	0,00	7,65
44	Activos Intangíveis					
442	Projectos de Desenvolvimento	100 000,00	0,00			0,00
443	Programas de Computador	150 000,00	10 011,64	68,63		6,72
	Sub-Total	250 000,00	10 011,64	68,63	0,00	4,03
	TOTAL	1 975 000,00	98 080,27	44 010,36	0,00	7,19